

# Apolonio Cardoso - Flor do Mucambo

Tom: G

Dedico a você que está me ouvindo  
 E talvez sentindo saudade também  
 Óh flor do Mucambo vestida de luto  
 Herança de um fruto dos beijos de alguém  
 Foi de madrugada, quando eu te beijei  
 Parti e chorei vendo a imagem sua  
 Poeta boêmio sem felicidade  
 Cantando saudade aos raios da lua  
 Você flor divina, tão simples, tão bela  
 Óh flor amarela do meu pé de jambo  
 Sou triste poeta cativo, mas amo  
 Por isso lhe chamo de Flor de Mucambo  
 Não tenho riqueza pra lhe ofertar  
 Navio e nem mar em Copacabana  
 Só tenho a viola, a vida e o mulambo  
 Óh flor do Mucambo da minha choupana  
 Lhe dou as estrelas, a lua, cascatas  
 O campo e a mata, o riso e o pranto  
 Estrela cadente, luz de vagalume

Venha dar perfume aos versos que eu canto

Ateio os guerreiros da vil raça humana  
 E o homem que engana ao seu fiador  
 Eu morro brigando no céu e na terra  
 E até faço guerra pra ter seu amor  
 Me dou um peixinho que morre na areia  
 A voz da sereia que canta escondida  
 Eu só quero apenas que os dias seus  
 Se unam aos meus nos dramas da vida  
 Bem veio a inocência que tem no seu riso  
 Eu fico indeciso sem saber o que faça  
 Você é poema de felicidade  
 Cantando saudade na alma da raça  
 Quando a mocidade voar, for embora  
 O romper da aurora sem saber por quê  
 Aí chorarei já quase no fim  
 Com pena de mim, pensando em você  
 Termino o poema olhando pra lua  
 Linda deusa nua, que sente ciúme  
 Óh flor do Mucambo dos meus desenganos  
 Com passar dos anos não perca o perfume

## Acordes

